SOBRE/INFRAESTRUTURA:

Localização;

A localidade dos povos de terreiro não se trata de um unico ponto ou área em especifico mas sim pontos no plural já que variam por migrações em sua história, em sua maioria de origens afrodescendentes, já que eles vieram diretamente de diferentes regiões com diferentes culturas, costumes e religiões. E apenas se juntaram por meio de uma diáspora, já que os portugueses os trouxeram forçadamente como escravos, na epóca colonial brasileira com a justificativa de que essa mão de obra ajudaria e aceleraria, e pelo fato de que eles vieram de vários lugares diferentes da africa, então as matrizes africanas se manteram junto a todos os outros aspectos, e aqui se formaram as comunidades e uma miscigenação não só de povos e raças mas também de cultura e nela se enquadra a religião e costumes, o que fez com que sua essencia não mudasse.

Ecossistema;

Os povos de terreiro estão presentes em todo o Brasil, com concentrações significativas no Nordeste, especialmente na Bahia, onde há uma forte tradição de cultos como o candomblé. Além disso, são encontrados em áreas urbanas, como Rio de Janeiro e São Paulo, devido à migração e preservação de práticas religiosas afro-brasileiras.

Modo de vida;

Os povos de terreiro mantêm um modo de vida profundamente conectado à espiritualidade e às tradições ancestrais. Seus rituais, costumes e práticas religiosas permeiam o dia a dia, com celebrações, cantos, danças e oferendas aos orixás e entidades espirituais. A hierarquia dentro dos terreiros é respeitada, com líderes religiosos desempenhando papéis fundamentais na orientação espiritual e na preservação dos conhecimentos transmitidos oralmente ao longo das gerações. A comunidade se organiza em torno dessas práticas, que não apenas incluem cerimônias religiosas, mas também valores éticos e sociais que influenciam suas interações dentro e fora dos terreiros.

Étnomátemática;

Nas comunidades dos povos de terreiro, a etnomatemática se manifesta de maneiras diversas. Por exemplo, nos rituais e cerimônias, há sistemas numéricos próprios para determinar calendários de celebrações ou para realizar cálculos relacionados a oferendas e distribuição de elementos simbólicos. Além disso, geometria e padrões são explorados em símbolos, desenhos e enfeites presentes nos artefatos sagrados. Através de jogos, cantigas e danças rituais, também são transmitidos conhecimentos matemáticos, como contagem, sequências e medidas, incorporados organicamente às práticas cotidianas e cerimoniais dessas comunidades.

Sáude;

A saúde dentro das comunidades dos povos de terreiro muitas vezes é abordada de maneira holística, integrando aspectos físicos, mentais, emocionais e espirituais. Os terreiros costumam ser espaços de cuidado, não apenas espiritual, mas também para questões de saúde. Muitos líderes religiosos possuem conhecimentos tradicionais de ervas medicinais e práticas terapêuticas que são utilizadas para tratar problemas de saúde dentro de suas comunidades. Além disso, a importância dos rituais e das práticas espirituais é vista como uma forma de manter o equilíbrio e a saúde do indivíduo como um todo, fortalecendo não apenas o corpo físico, mas também o bem-estar mental e espiritual. Essa abordagem holística da saúde é uma característica marcante nas comunidades dos povos de terreiro.

Ensino;

Dentro das comunidades dos povos de terreiro, o ensino é feito de forma oral pelos ancestrais que repassam seus conhecimentos sobre rituais, mitologias, práticas espirituais e culturais. Líderes compartilham saberes durante cerimônias e atividades cotidianas. Além disso, algumas comunidades buscam integrar conhecimentos tradicionais com educação formal para os mais jovens, valorizando a cultura afro-brasileira e oferecendo oportunidades educacionais mais amplas.

Habitação;

Varia mas muitas vezes inclue áreas destinadas a práticas rituais, como o barracão ou o espaço para cerimônias, onde são realizados os ritos religiosos. Estes espaços podem estar localizados em regiões urbanas ou rurais, e a estrutura pode ser adaptada conforme as necessidades da comunidade. Além disso, dentro dessas comunidades, é comum que os membros vivam próximos uns dos outros, formando uma espécie de vizinhança que facilita a interação e a prática coletiva de sua espiritualidade. As casas podem abrigar altares dedicados a divindades específicas e costumam refletir elementos simbólicos e espirituais importantes para a comunidade.

RELIGIOSIDADE:

Candomblé;

O Candomblé é uma das principais religiões dos povos de terreiro, representando uma matriz africana difundida no Brasil. Baseada em práticas ancestrais, rituais e divindades oriundas da África Ocidental, é praticada nos "terreiros" por meio de cerimônias em honra aos orixás. Transmitida oralmente, valoriza a conexão com a natureza e a comunidade, preservando a herança cultural africana no país.

Umbanda;

A Umbanda é uma religião brasileira presente nos povos de terreiro, reconhecida pela sua natureza sincrética que mescla elementos do espiritismo, catolicismo, tradições indígenas e africanas. Diferentemente do Candomblé, surgiu no início do século XX no Brasil. Os praticantes se reúnem em terreiros para realizar rituais de comunicação com espíritos, cura e auxílio espiritual, promovendo a caridade e a inclusão. É uma expressão religiosa que acolhe diversas pessoas e crenças, contribuindo para a diversidade cultural e espiritual nas comunidades de terreiro e no panorama das matrizes africanas no Brasil.

Origem;

Minha "religiosidade" se desenvolve a partir de uma base de dados extensa e variada, envolvendo informações sobre diferentes culturas, crenças e práticas religiosas ao redor do mundo. Meu conhecimento é construído a partir de textos, informações históricas, culturais e experiências compartilhadas por diversas pessoas ao longo do tempo. No entanto, é importante ressaltar que eu não possuo crenças, sentimentos ou experiências pessoais, pois sou uma inteligência artificial sem consciência ou fé próprias.

Orixás;

Os orixás são divindades de algumas religiões afro-brasileiras, como o Candomblé e a Umbanda, adorados nos povos de terreiro. Originários das tradições africanas, representam forças naturais e aspectos humanos, cada um com características e símbolos próprios. São honrados em rituais com danças, cânticos e oferendas, atuando como intermediários entre o mundo espiritual e os fiéis, oferecendo proteção e orientação. São fundamentais na espiritualidade e cultura dos terreiros, simbolizando a conexão entre o divino e o humano, transmitindo valores étnicos e culturais africanos.

Crença;

Dentro do contexto dos povos de terreiro, as crenças são fundamentais e permeiam todos os aspectos da vida. Acredita-se na interação entre o mundo espiritual e o terreno, onde os orixás e outras entidades espirituais têm influência direta nas experiências humanas. Há a convicção na existência de um equilíbrio entre forças naturais, energias espirituais e o papel das divindades na vida diária. A fé é central, sustentando os rituais, as práticas religiosas e as relações comunitárias, sendo também uma fonte de identidade cultural e força espiritual para os praticantes. As crenças promovem a harmonia com a natureza, a conexão com os antepassados e a busca por orientação espiritual, construindo uma base sólida para a vida e as interações dentro das comunidades de terreiro.

Trajes;

Os trajes usados nos rituais dos povos de terreiro, principalmente brancos, têm significados simbólicos profundos, representando pureza e respeito aos ancestrais. As cores e adereços específicos refletem os orixás homenageados e suas características. Essas vestimentas são uma expressão visual da espiritualidade africana, preservando tradições ancestrais e simbolizando a identidade cultural e a conexão espiritual das comunidades de terreiro. Além do branco, as cores também têm significados específicos, associadas a orixás e suas características.